

Educação Baseada na Natureza

Incluir mais natureza na educação fortalece a saúde e o aprendizado de estudantes e contribui para a adaptação das escolas à crise climática

As crises socioambientais que afetam a humanidade e todos os seres vivos que dividem o planeta conosco são também uma crise dos direitos das crianças. Meninos e meninas, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade, são vítimas de problemas que não criaram e pelos quais sofrem e sofrerão as consequências por toda a vida.

Além dos impactos gerados pelas crises socioambientais, as crianças vivenciam outra crise, menos valorizada e debatida: o declínio significativo na qualidade e quantidade de acesso e conexão com o mundo natural.



O que a escola pode fazer frente a esse desafio?

A escola é fundamental para garantir o direito à educação, para a proteção social dos estudantes e tem papel estratégico no desenvolvimento de conteúdos e práticas que respondam aos desafios que a humanidade precisa enfrentar.

Para isso, a infraestrutura escolar precisa estar adaptada a eventos climáticos extremos. Ao mesmo tempo, um currículo vivo, crítico e conectado à realidade dos estudantes pode impulsionar o desenvolvimento de habilidades necessárias ao tempo presente. Esse esforço deve se basear numa ética de cuidado com aquilo que sustenta a vida na Terra: a natureza em todas as suas dimensões e formas.



Fazer das escolas um lugar onde crianças possam brincar e aprender com e na natureza

O conceito de **Educação Baseada na Natureza** propõe uma mudança nas práticas pedagógicas, nos espaços escolares e em seus entornos: incluir mais natureza e soluções que nela se baseiam. Fazer do ambiente escolar um impulsionador de ações de adaptação e resiliência climática, aliado a estratégias que pensem o currículo escolar a partir do acesso e do vínculo com a natureza e seus benefícios para a saúde e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Seus objetivos são:

1

Adaptar os espaços escolares, contribuindo com a mitigação das mudanças climáticas e com o seu funcionamento durante eventos extremos.

2

Adotar estratégias de educação que fomentem o acesso e o fortalecimento do vínculo da comunidade escolar com a natureza.

3

Desenvolver conhecimento crítico, habilidades e competências sobre o enfrentamento à emergência climática, valorizando o protagonismo dos estudantes na resolução de problemas em seus territórios.



O que compõe uma **EDUCAÇÃO BASEADA NA NATUREZA?**

ENSINO E APRENDIZAGEM

Curriculo

Dar às crianças e adolescentes a chance de criar um vínculo com a natureza e se engajar em sua conservação

Brincar com e na natureza

Naturalizar e promover o uso intencional de espaços ao ar livre para garantir às crianças e adolescentes oportunidades de brincar, aprender e se vincular com a natureza e com os territórios de modo similar ao que ocorre de forma espontânea em quintais, terreiros e aldeias, contribuindo também com a produção de saberes e culturas infantis.

Aprendizado ao ar livre

A natureza pode ser espaço de aprendizagem significativa sobre diversidade, linguagens, matemática, biologia, soluções de problemas e tantos outros conteúdos e práticas que compõem os currículos.



FOTO: TIBICO BRASIL

Educação climática e para a sustentabilidade

A partir de vivências reais, no chão da escola e nos territórios educativos, promover o desenvolvimento de conhecimento crítico, habilidades e competências que fomentem o protagonismo necessário para que crianças e adolescentes possam contribuir efetivamente para a transição verde de nossas sociedades.



Transformar o espaço e seu uso tendo a natureza como aliada



FOTO: FELIPE CORREIA

ESPAÇO TRANSFORMADO PARA CRIAR CONFORTO TÉRMICO E MAIOR CONTATO COM A NATUREZA, COM PLANTIO DE MUDAS NATIVAS

Biodiversidade

Restaurar os espaços abertos utilizando como referência os ecossistemas originais.

Solo

Adotar superfícies permeáveis e que absorvem calor, como terra, grama, pedras ou coberturas vegetais.

Água

Priorizar o manejo integrado da água, promovendo captação e reúso de água de chuva, eficiência no uso dos recursos hídricos e drenagem.

Sombra

Aumentar áreas de sombra para favorecer o uso de espaços abertos e reduzir a necessidade de refrigeração dos ambientes.

Alimentação

Fomentar o cultivo e o consumo de alimentos saudáveis.

Consumo responsável

Agir dentro da cultura dos 5 R's - reduzir, reutilizar, repensar, recusar e reciclar.

Gestão da energia

Promover o uso de energia renovável, sombreamento, ventilação, refrigeração e iluminação natural.

Brinquedos e mobiliário

Reaproveitar elementos naturais para sua construção e desenho, maximizando as oportunidades de brincar e aprender com a natureza.

Gestão de resíduos

Fomentar a compostagem, a logística reversa de materiais e a separação e tratamento adequado de resíduos.

Medidas de adaptação para riscos de desastres

Elaborar um estudo de avaliação de riscos e de protocolos para sua gestão.

Comunidade

Implementar medidas que favoreçam o uso do entorno das escolas e territórios educativos

Urbanismo tático

Intervenções simples e de baixo custo, como implantação de espaços lúdicos e elementos de paisagismo que tornem os ambientes mais convidativos e acolhedores para as crianças, adolescentes e suas famílias.

Acalmamento do trânsito e promoção de meios de transporte ativos (a pé e bicicleta)

Diminuir a velocidade e o fluxo de veículos no entorno escolar, modificando o comportamento dos diferentes modos de transporte, tendo em vista a redução das emissões de CO₂ e o aumento da segurança viária.



FOTO: JOEL REICHERT

Integração da escola com parques e praças adjacentes

Revitalizar praças ou espaços públicos disponíveis próximos à escola, criando locais de convivência, brincadeiras e aprendizado, favorecendo a educação integral e a constituição de um território educativo.

ADAPTAÇÃO AO NOVO CLIMA

Cidade



FOTO: REDE URBANYS

Integrar as escolas ao planejamento ambiental urbano

Prevenção e adaptação a riscos

Integração das escolas aos planos de adaptação e prevenção, incluindo a construção de novas unidades em áreas fora de risco (alagamento, deslizamento, calor e poluição do ar) e a reforma de unidades existentes visando sua adaptação.

Resiliência escolar em situações de emergência ambiental

Estabelecer plano de ação para priorização do direito à educação e acolhimento das crianças, adolescentes e da comunidade escolar, com medidas como:

1. Soluções para a manutenção de vínculo com estudantes e a realização de atividades pedagógicas; por exemplo, salas de aulas temporárias, ao ar livre; atividades de cuidado e sensibilização da comunidade;
2. Sistemas alternativos de educação remota prontos para uso;
3. Políticas que assegurem o retorno dos estudantes às escolas rapidamente em caso de fechamento temporário.

Integração das escolas ao sistema municipal de áreas verdes e áreas protegidas

Garantir que os pátios escolares sejam reconhecidos como áreas verdes e contem com recursos técnicos e planejamento intersetorial; promover sua abertura aos finais de semana, ampliando as áreas verdes disponíveis para a população.